

ROTELLA, I. RIBEIRO, B. I. Significado sobre a participação dos pais na escola pelos professores do ensino médio. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VI., 2016, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2016.

Isabella Rotella<sup>1</sup>  
Bruna Izabel Ribeiro<sup>2</sup>  
José Vitor da Silva<sup>3</sup>  
FAPEMIG<sup>4</sup>

A escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente. Portanto, a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos dessas pessoas quanto também à responsabilidade de educar, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. A escola deve oferecer opções para que os pais possam participar, para isso os professores devem ser envolvidos tanto com a família quanto com os alunos (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013). Vida familiar e vida escolar são simultâneas e complementares e é importante que pais, professores, filhos/alunos compartilhem experiências, entendam e trabalhem as questões envolvidas no seu cotidiano. Família e escola são pontos de apoio e sustentação ao ser humano, são marcos de referência existencial. Quanto melhor for a parceria entre ambas, mais positivos e significativos serão os resultados na formação do sujeito (REIS, 2010). Atualmente, o que mais ocorre é a dificuldade dos responsáveis em alcançar o sonho de fazer seus filhos se desenvolverem como pessoas autônomas, saudáveis, éticas, competentes, felizes e produtivas. O diálogo escola/família requer assegurar o desenvolvimento do jovem em sociedade, e proporciona a ter participação ativa direcionada a vida escolar dos filhos (KRINDGES, 2012). A enfermagem é a profissão que acompanha o ser humano em todas as situações. Os alunos das escolas de Ensino Médio carecem de assistência de enfermagem não só no que se refere ao ciclo da vida humana, mas também como seres humanos que se encontram em desenvolvimento intelectual em processo de aquisição de conhecimento. A presença dos pais na escola indica melhor compreensão da família sobre a escola e a educação em geral, realização de reuniões conjuntas, com oportunidades para que os pais falem de seus papéis e de si mesmos, promoção de encontros específicos, com o objetivo de ajudar pais e professores, em momentos críticos, favorecimento de troca de informações entre professores e pais, abertura de canais de comunicação entre a escola e a família, beneficiando os alunos, como resultados desta integração (MATO GROSSO, 2015). Tem como relevância social mostrar aos pais e professores a importância da família

---

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação Científica. Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [isabellarotella@gmail.com](mailto:isabellarotella@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [bruna.r88@hotmail.com](mailto:bruna.r88@hotmail.com) Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [isabellarotella@gmail.com](mailto:isabellarotella@gmail.com)

<sup>3</sup> Pós Doutor pela USP, docente da escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, Minas Gerais e da Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Minas Gerais. Email: [enfjitorsilva@oi.com.br](mailto:enfjitorsilva@oi.com.br)

<sup>4</sup> Fonte Financiadora

no âmbito escolar dos filhos incentivando-os. É importante de incentivar os professores para promover eventos nos quais tragam as famílias para o âmbito escolar, pois com as duas esferas unidas o ensino-aprendizagem será mais eficaz e terá melhores resultados. Tem como relevância científica o fato em que esta pesquisa sirva como dado referencial, ampliando o conhecimento e informações sobre o significado para os professores de ter as famílias presente na escola. Como relevância profissional, vai de encontro ao Programa Saúde na Escola (PSE), que visa à melhoria na qualidade de vida da população brasileira, bem como a educação e a saúde. O enfermeiro deve de alguma forma incluir a família na educação do filho e incentivar os docentes a estimular essas famílias a estarem presentes no âmbito escolar. Diante do estudo surgiu a seguinte questão de pesquisa: O que, para os professores, significa a participação da família no âmbito escolar? O objetivo do presente estudo foi identificar o significado sobre a participação dos pais na escola pelos professores do Ensino Médio. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2013). O envolvimento dos pais na escola e as parcerias entre escolas e famílias são a solução para todos os problemas escolares. No entanto, é necessário que os professores, pedagogos, diretores, psicólogos escolares e outros profissionais ligados à escola encarem as famílias dos alunos como aliados no processo educacional (CAVALCANTE, 2009). As famílias trabalhadoras têm maior dificuldade em acompanhar seus filhos e participar do seu rendimento escolar. Hoje, os pais estão mais preocupados com o conforto e bem estares de seus filhos. Sendo assim, trabalham mais de oito horas por dia, dificultando assim, a presença na vida escolar de seus filhos (NETA, SILVA, 2015). O estudo foi realizado em uma escola estadual da cidade de Itajubá, MG. Atualmente, ela funciona em três turnos, oferecendo: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Magistério, DA (Deficiente Auditivo) e EJA (Educação de Jovens e Adultos). O delineamento do estudo foi de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório e transversal, tendo como método o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS). A amostragem foi proposital ou intencional. Os critérios de inclusão foram: concordar em participar do estudo, assinar o TCLE; estar atuando como professor do Ensino Médio há pelo menos seis meses; atuar como professor na instituição de ensino estudada e ministrar aula no período da manhã no Ensino Médio. Os critérios de exclusão se limitaram em: não concordar em participar do estudo; não assinar o TCLE; não estar atuando como professor do Ensino Médio há pelo menos seis meses; não atuar como professor na instituição de ensino estudada; não ministrar aula no período da manhã no Ensino Médio. Utilizaram os seguintes instrumentos: questionário de caracterização pessoal e profissional dos sujeitos participantes do estudo e um roteiro de entrevista semi estruturada. As entrevistas foram gravadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, conforme o Parecer Consubstanciado nº: 924.994. Observou-se que 60% eram do gênero feminino; a média de idade foi de 42,89 (DP<sub>±</sub>,82); 55% eram casados e 75% professavam a religião católica. A média de tempo de formação profissional (em anos) foi de 17,02 (DP<sub>±</sub>11,38); média do tempo de experiência profissional (em anos) foi de 15,97 (DP<sub>±</sub>11,04); média do tempo de trabalho na instituição (em anos) foi de 7,29

(DP $\pm$ 9,13); 31,57% possuíam formação em Letras; a média do número de horas/aulas semanais foi de 20,4 (DP $\pm$ 8,72); 20% dos professores possuíam três turmas; a faixa etária de alunos com maior frequência foi a de 15 a 18 anos com 25%; 60% possuíam a área de Humanas como formação e atuação; 50% dos professores realizavam atividades com os pais na escola, sendo a “Entrega de boletins” a de maior frequência (40%) e a periodicidade de tais atividades foi bimestral (55,55%). Do tema “Significado sobre a participação dos pais na escola pelos professores do Ensino Médio” emergiram os seguintes significados: “Muito importante”; “Fundamental e decisivo para o processo”; “Algo que deve ser melhorado”; “Formação e incentivo na educação dos filhos”; “Real Solução”; “Incentivo aos alunos”; “Ajudar no desempenho e frequência dos alunos” e “Interação e qualidade de ensino”. Conclui-se que o Significado sobre a participação dos pais na escola pelos professores do Ensino Médio, foi de natureza diversificada, envolvendo múltiplos aspectos. O enfermeiro atuando na assistência à saúde na unidade de educação escolar poderá contribuir para a boa qualidade da atenção à saúde das crianças, dos adolescentes e dos profissionais. As competências do enfermeiro no âmbito escolar poderão ser realizadas de maneira transversal o que proporcionará o direcionamento do cuidado, a realização de educação continuada e a avaliação de saúde, que são fundamentais para o controle e transmissão de doenças, assim como minimiza o prejuízo à saúde das crianças, adolescentes e profissionais que trabalham na instituição. Assim, pode-se reforçar que o espaço escolar é o lugar ideal para desenvolver programas relacionados à promoção e educação em saúde de amplo alcance e repercussão, considerando que o enfermeiro exerce grande influência sobre as etapas formativas dos alunos, imprescindíveis à vida futura (ALVARENGA; et al, 2012). Deve-se estabelecer a prevenção e a promoção da saúde como também poderá ser um elo entre pais e escola, orientando os mesmos sobre os cuidados que devem ter no domicílio em relação aos aspectos saudáveis na vida do filho e também dos próprios pais. Muitas vezes o baixo rendimento escolar e a falta de assiduidade estão relacionados com problemas de saúde.

**Palavras-chave:** Pais. Escola. Professores. Significado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Saúde nas Escolas**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=14578:programa-saude-nas-escolas&Itemid=817](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=14578:programa-saude-nas-escolas&Itemid=817)>. Acesso em: 30 out. 2014.

CAVALCANTE, R. S. C. Colaboração entre pais e escola: educação abrangente. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 2, n. 2, p.153-160, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85571998000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571998000200009)>. Acesso em: 15 mar. 2016.

KRINDGES, M. **Família e escola: uma busca pela complementaridade**. 2012. 23 f. Monografia (Especialização em Psicologia Escolar)- Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49266/000835876.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 out. 2014.

MONTEIRO, L. **Antropologia**: uma nova concepção. Petrópolis: vozes, 2005.

REIS, L. P. C. dos. **A participação da família no contexto escolar**. 2010. 105 f. Monografia (Graduação em Pedagogia)- Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.